

Decreto n.º 208, de 05 de setembro de 1983

Oficializa letra e melodia do Poema de D. Francisco de Aquino Corrêa, musicado por Emílio Heine, como Hino do Estado de Mato Grosso.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe confere o artigo 42, item 111, da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1º - O Hino Oficial do Estado de Mato Grosso é constituído pela letra e música do poema em anexo.

Parágrafo Único - A letra do Hino Oficial é de autoria de D. Francisco de Aquino Corrêa e a música é de autoria do maestro Emílio Heine.

Art. 2º - Constitui o Hino Oficial de Mato Grosso um dos Símbolos do Estado, sendo inalterável no seu todo ou nas suas partes.

Art. 3º - O Hino a que se refere este Decreto fica sujeito à observância dos regulamentos pertinentes à sua execução.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 05 de setembro de 1983, 162º da Independência e 95º da República.

JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS

Djalma Metello Duarte Caldas Élzio Virgílio Alves Correa

João Monteiro Da Costa Filho

Juracy Maria De Campos Braga Oscar Da Costa Ribeiro

Antonio Eugênio Belluca

Maria Das Graças Pinto Alencar Gabriel Novis Neves

Paulo Pitaluga Costa E Silva

Ricardo José Santa Cecília Correa Otair Da Cruz Bandeira

César Augusto Teixeira Gouvea Oscar Cesar Ribeiro Travassos Sebastião

Alves Junior Gustavo Arruda

Haroldo De Arruda

Paulo Roberto Galhardo Guimarães

Nelson Manoel Rodrigues Das Neves Réu

HINO DE MATO GROSSO
D. Francisco de Aquino Corrêa.

Limitando, qual novo colosso,
O Ocidente do imenso Brasil,
Eis aqui, sempre em flor, Mato Grosso,
Nosso berço glorioso e gentil!
Eis a terra das minas faiscantes,
Eldorado como outros não há,
Que o valor de imortais bandeirantes
Conquistou ao feroz Paiaguá!
Salve, terra de amor,
Terra de ouro,
Que sonhara Moreira Cabral!
Chova o céu
Dos seus dons o tesouro
Sobre tí, bela terra natal!
Terra noiva do Sol, linda terra,
A quem lá, do teu céu todo azul,
Beija, ardente, o astro louro na serra,
E abençoa o Cruzeiro do Sul!
No teu verde planalto escampado,
E nos teus pantanais como o mar,
Vive, solto, aos milhões, o teu gado,
Em mimosas pastagens sem par!
Salve, terra de amor,
Terra de ouro,
Que sonhara Moreira Cabral!
Chova o céu
Dos seus dons o tesouro
Sobre tí, bela terra natal!
Hévea fina, erva-mate preciosa,
Palmas mil são teus ricos florões;
E da fauna e da flora o índio goza
A opulência em teus virgens sertões!
O diamante sorri nas grupiaras
Dos teus rios que jorram, a flux,
A hulha branca das águas tão claras,
Em cascatas de força e de luz!
Salve, terra de amor, Terra de ouro,
Que sonhara Moreira Cabral!
Chova o céu
Dos seus dons o tesouro
Sobre tí, bela terra natal!
Dos teus bravos a glória se expande
De Dourados até Corumbá;

O ouro deu-te renome tão grande,
Porém mais nosso amor te dará!
Ouve, pois, nossas juras solenes
De fazermos, em paz e união,
Teu progresso imortal como a fênix
Que ainda timbra o teu nobre brasão!
Salve, terra de amor,
Terra de ouro,
Que sonhara Moreira Cabral!
Chova o céu
Dos seus dons o tesouro
Sobre tí, bela terra natal.